SUMÁRIO

Resumo

Abstract

Sumário

Lista de figuras viii

Lista de quadros x

Capítulo 1 – Introdução 01

1.1 - A psicopedagogia clínica 02

1.2 - O ambiente computacional na clínica psicopedagógica 02

1.3 - Desenvolvimento e fundamentação do software Construindo um espaço 03

1.4 - Avaliação por psicopedagogos 04

1.5 - Conclusões e trabalhos futuros 05

Capítulo 2 – A clínica psicopedagógica 06

2.1 - Psicopedagogia: história, conceituação e campo de atuação 07

2.2 - O diagnóstico psicopedagógico 13

2.2.1 - Etapas do diagnóstico 17

2.2.1.1 - Entrevista Familiar Exploratória Situacional (E.F.E.S) 19

2.2.1.2 - Entrevista de Anamnese 20

2.2.1.3 - Sessões lúdicas centradas na aprendizagem (para crianças) 21

2.2.1.4 - Provas e Testes 23

2.2.1.5 - Síntese diagnóstica 30

2.3 - O computador como instrumento para diagnóstico 31

Capítulo 3 – O ambiente computacional na clínica psicopedagógica 33

3.1 - O computador na clínica psicopedagógica 34

3.2 - Diagnóstico psicopedagógico com a utilização de softwares 36

3.2.1 - *Kid Pix Studio Deluxe®*[1] *no diagnóstico* 37

3.2.2. - *Storybook Weaver Deluxe®*[2] 42

3.3 - Considerações parciais 48

Capítulo 4 – Apresentação do software *Construindo um espaço*: design e implementação 51

4.1 - Projeto para desenvolvimento 52

4.2 - Projeto gráfico 54

[1] Kid Pix Deluxe é software da Broderbund, traduzido e distribuido pela Positivo Informática.
[2] StoryBook Weaver é software da MECC, distruíbo pela Learning Company.

4.3 - Plataforma de desenvolvimento: *Imagine*[3] 56
4.4 - Características e funções do software *Construindo um espaço* 64
4.4.1 - Breve descrição 71
4.4.1.1 - Área de trabalho 71
4.4.1.2 - Barras de trabalho Principal 72
4.4.1.3 - Barras de trabalho Lateral 81

Capítulo 5 – Leitura psicopedagógica do software *Construindo um espaço* 94
5.1 - *Construindo um espaço* e o diagnóstico 95
5.2 - O sujeito do diagnóstico 96
5.2.1 - Estrutura cognitiva do sujeito: estágio das operações concretas 96
5.2.2 - O sujeito em interação com o ambiente computacional 97
5.3 - *Construindo um espaço* e a dimensão racional ou cognitiva do sujeito 100
5.3.1 - Representação do espaço: relações topológicas, projetivas e euclidianas 101
5.3.2 - Relações lógicas e infralógicas: objetos e espaço 105
5.4 - *Construindo um espaço* e a dimensão desiderativa ou emocional 111
5.5 - *Construindo um espaço* e a dimensão relacional ou social 115
5.6 - *Construindo um espaço* no processo de avaliação diagnóstica 116
5.6.1 - Interação do sujeito com a interface 117
5.6.2 - Observação da interação da criança relacionada à interface e ao terapeuta 119
5.6.3 - Análise do significado das escolhas 120
5.6.4 - Tela inicial e as primeiras escolhas e projeções 120
5.6.5 - As ferramentas da barra principal 122
5.6.5.1 - Ferramenta *Casa ou Apartamento* 122
5.6.5.2 - Ferramentas *Abrir, Gravação e Ação Carregada* 123
5.6.5.3 - Ferramenta *Finalização* 123
5.6.5.4 - Ferramenta *Plantas Baixas*..... 124
5.6.5.5 - Ferramenta *Imprimir* 125
5.6.5.6 - Ferramenta *Ajuda* 125
5.6.5.7 - Ferramenta *Sair*..... 126
5.6.6 - As ferramentas da barra lateral 126
5.6.6.1 - Ferramenta *Limpar*..... 127
5.6.6.2 - Ferramenta *Plano de Fundo* 127
5.6.6.3 - Ferramenta O*bjetos e Personagens* 129
5.6.6.4 - Ferramenta *Redimensionar*..... 130
5.6.6.5 - Ferramenta *Ordenação* 131
5.6.6.6 - Ferramenta *Lateralidade* 131
5.6.6.7 - Ferramenta *Apagar* 132
5.6.6.8 - Ferramenta *Escrever*..... 133
5.6.6.9 - Ferramenta *Som* 133
5.6.6.10 - Ferramenta *Gravação* 134
5.6.7 - Recuperação do processo de representação: metacognição e registro da sessão 134
5.7 - Conclusões parciais 136

[3] Imagine é Software da CNOTINFOR Brasil Educação e Tecnologia.

Capítulo 6 – Avaliação do software por psicopedagogos 137

6.1 - Conteúdo da avaliação 138
6.2 - Questões metodológicas 139
6.2.1 - Primeira entrevista 140
6.2.2 - Observação do sujeito em interação com o software 141
6.2.3 - Entrevista pós-observação 142
6.3 - Análise da avaliação 144
6.3.1 - Resultados da primeira entrevista 145
6.3.2 - Resultado da observação do sujeito 147
6.3.3 - Resultados da entrevista pós-observação 151
6.3.3.1 - Dificuldades e facilidades na interação com o software 151
6.3.3.2 - Funcionamento das *ferramentas de manipulação* da barra lateral 154
6.3.3.3 - Função das *ferramentas de arquivamento* da barra principal 155
6.3.3.4 - Interface gráfica 157
6.3.3.5 - Etapa diagnóstica e a aplicação do software 159
6.3.3.6 - Faixa etária indicada para o software 161
6.3.3.7 - Relação espacial no software 162
6.3.3.8 - *Construindo um espaço* na clínica 164

Capítulo 7 – Conclusões e trabalhos futuros..... 166

7.1 – Conclusões 167
7.1.1 - Reconhece no ambiente um instrumento de avaliação diagnóstica? 167
7.1.2 - O software auxilia na avaliação das estruturas de pensamento (dimensão racional) do sujeito? 168
7.1.3 - O software auxilia na avaliação dos aspectos emocionais (dimensão desiderativa) implicados no processo de aprendizagem do sujeito? 170
7.1.4 - O software auxilia na avaliação da articulação entre as dimensões envolvidas no processo de aprendizagem do sujeito? 172
7.1.5 - Percebe e entende a função dos componentes de interface implementados? 174
7.2 - Trabalhos futuros 178
7.2.1 - Sugestão de pesquisas relativas ao sujeito individual[4] 178
7.2.2 - Sugestão de pesquisas relativas a interação entre os sujeitos e o ambiente computacional 179

Referências bibliográficas 181

Anexos

Anexo 01
Anexo 02

[4] Para maiores referências ver capítulo 5, seção [5.2.2]